

ENCOL

Guilherme Gonçalves



Prédios serão postos à venda

Depois de oito anos de luta, ex-clientes da construtora falida Encol estão celebrando uma vitória: o destino dos dois últimos empreendimentos da construtora no Rio de Janeiro caminha para um final feliz. Localizados na Avenida Evandro Lins e Silva, na Barra da Tijuca, os residenciais San Filippo e Vila Borghese terão 360 dos 792 apartamentos postos à venda a partir de outubro pela construtora Aterpa, que assumiu as obras no fim do ano passado. **PÁGINA 5**

Final feliz para órfãos da Encol

Últimos prédios da construtora falida estão sendo concluídos

RAFAEL D'ANGELO

Oito anos depois da falência da Encol, o destino dos dois últimos empreendimentos da construtora no Rio de Janeiro caminha para um final feliz. Localizados na Avenida Evandro Lins e Silva, na Barra da Tijuca, os residenciais San Filippo e Vila Borghese terão 360 dos 792 apartamentos postos à venda a partir de outubro pela construtora Aterpa, que assumiu as obras no fim do ano passado.

O anúncio é um dos últimos passos de um processo de quase dez anos de luta dos proprietários dos de-

mais apartamentos, o que começou em 1997, após o pedido de concordata da Encol.

Nos cinco anos seguintes os proprietários travaram uma briga na Justiça que terminou na rescisão do contrato com a empresa falida, e, em 2004, conseguiram retomar as obras após formar uma comissão para tratar do assunto. Um financiamento na Caixa Econômica Federal também foi firmado, sendo substituído este ano por outro com o Itaú.

– Convidamos diversas construtoras e escolhemos a melhor oferta, como numa licitação. Logo depois reto-



O VILA BORGHESE terá parte de seus apartamentos posta à venda a partir de outubro

mamos o projeto – lembra o presidente da comissão, Antonio Sampaio Netto.

A definição da empresa levou à modernização do projeto inicial, com alterações nas varandas e áreas comuns do residencial.

– Neste período de quase uma década o projeto original ficou defasado, e fizemos algumas alterações. Como alguns apartamentos têm vista para o mar, colocamos as varandas com vidros verdes em vez de concreto, como

Projeto teve de ser atualizado depois do atraso

era anteriormente. Já na parte comum, criamos áreas mais sofisticadas para os moradores, como o Espaço

Gourmet, um salão equipado para quem gosta de cozinhar para os amigos – informa o gerente-comercial da Aterpa, Wilson Hesketh.

Os apartamentos de dois quartos, sendo uma suíte, têm aproximadamente 65 metros quadrados, área comum entre 6 e 7 mil metros e um preço estimado de R\$ 240 mil. A previsão é que estejam prontos para morar no início de 2007.

rafael.dangelo@jb.com.br